

## América Latina apresentou uma melhora na produção e consumo de aço durante o 1er semestre de 2017

### 1er semestre 2017:

- > Produção de aço bruto: 31,6 milhões de toneladas.
- > Produção de aço laminado: 26,2 milhões de toneladas.
- > Consumo aparente de aço: 33,1 milhões de toneladas.
- > Importações totais de aço na América Latina crescem 13%.

Alacero - Santiago, Chile, 22 de agosto, 2017. O mercado regional do aço durante janeiro-junho deste ano teve um resultado positivo. A produção de aço bruto cresceu 11% e os laminados 4%, respeito do mesmo período do ano passado. Por sua parte, o consumo teve uma expansão de 4%.

No entanto, este cenário é afetado pelas importações que abasteceram o 33% do consumo regional, aumentando três pontos percentuais versus o mesmo período de 2016 (30%). Por outro lado, a balança comercial da região se mantém negativa, aumentando 17% seu déficit versus o primeiro semestre de 2016.

### MERCADO SIDERÚRGICO LATINOAMERICANO 2017

Milhares de toneladas, variação anual em %

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Acumulado
Produção de aço bruto	5.221 ↑ 13%	4.960 ↑ 7%	5.417 ↑ 17%	5.301 ↑ 16%	5.508 ↑ 9%	5.153 ↑ 3%	31.560 ↑ 11%
Produção de laminados	4.274 ↑ 4%	4.067 0%	4.508 ↑ 5%	4.426 ↑ 7%	4.454 ↑ 4%	4.429 ↑ 2%	26.158 ↑ 4%
Consumo de laminados	5.322 ↑ 1%	5.077 ↑ 3%	5.910 ↑ 7%	5.261 ↓ -2%	5.754 ↑ 9%	5.752 ↑ 8%	33.076 ↑ 4%

↑ / ↓ / Indica variação em relação ao mesmo período

Fonte: Alacero

### Produção

**Aço bruto.** A região apresentou uma produção de 31,6 milhões de toneladas (Mt) de aço bruto em jan-jun 2017, 11% superior ao registrado no 1S 2016 (28,6 Mt). Brasil continua sendo o principal produtor com 53% do total regional (16,7 Mt), aumentando 12% versus os seis primeiros meses de 2016.

**Aço laminado.** No mesmo período, a região produziu 26,2 Mt de aço laminado, 4% superior ao alcançado em jan-jun 2016. Os principais produtores são Brasil 10,9 Mt (42% do total latino-americano) e México com 9,4 Mt, com 36%.

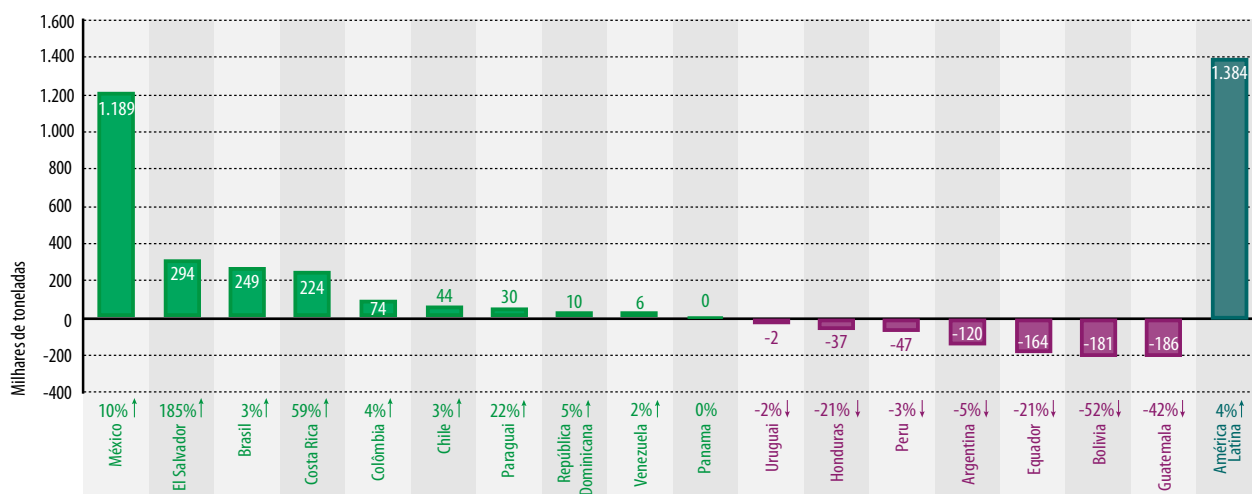
### Consumo de aço laminado

Durante os primeiros seis meses do ano, a região registrou um consumo de aço laminado de 33,1 Mt, 4% maior que o 1S 2016 (31,7 Mt). Os principais países que aumentaram seu consumo, tanto em termos absolutos como percentuais foram, México (1,2 Mt adicionais e crescendo 10%), Colômbia (74 mil toneladas adicionais e +4%) e Chile (44 mil toneladas adicionais e +3%).

GRÁFICO 01

VARIAÇÃO ANUAL NO CONSUMO DE AÇOS LAMINADOS (JAN/JUN 2017 VS JAN/JUN 2016)

+/- indica variação em milhares de toneladas    ↑↓ indica variação percentual



Fonte: Alacero

Contrariamente, na Argentina o consumo de aço laminado teve uma contração de 120 mil toneladas, caindo 5% vs jan-jun 2016. Enquanto Bolívia, Equador, Guatemala e Honduras registraram quedas de 52%, 21%, 42%, y 21% respectivamente.

Do total latino-americano, 58% corresponde a produtos planos (19,1 Mt), 41% a produtos longos (13,7 Mt) e 2% a tubos sem costura (586 mil tons).

Balança comercial

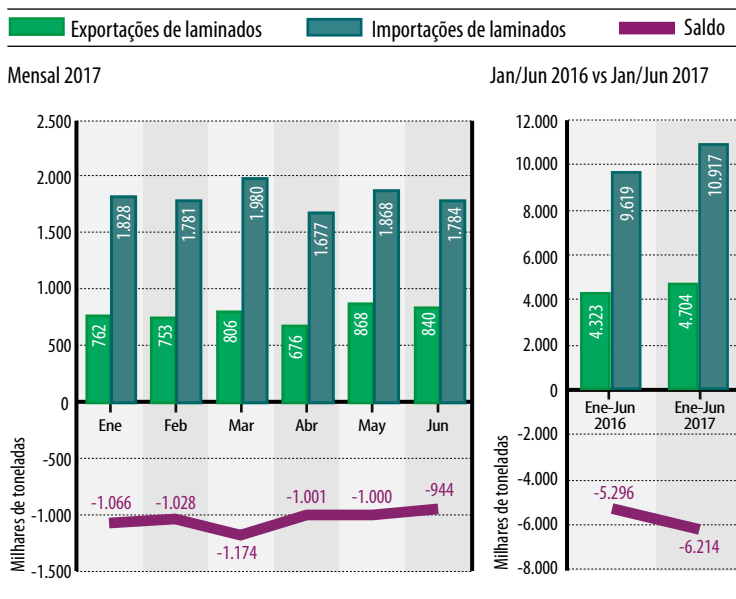
**Importações.** Em jan-jun 2017, América Latina importou 10,9 Mt de aço laminado, 13% mais que o importado no mesmo período de 2016 (9,6 Mt). Deste total, 69% correspondem a produtos planos (7,5 Mt), 29% a produtos longos (3,1 Mt) e 3% a tubos sem costura (286 mil tons).

Atualmente, as importações de laminados representam 33% do consumo da região, o que traz desestímulo para a indústria local, atritos comerciais e põe em risco as fontes de trabalho.

**Exportações.** As exportações latino-americanas de aço laminado chegaram a 4,7 Mt, 9% mais que o registrado em jan-jun 2016 (4,3 Mt). Deste total, 50% correspondem a produtos planos (2,3 Mt), 40% a produtos longos (1,8 Mt) e 10% a tubos sem costura (475 mil tons).

GRÁFICO 02

COMÉRCIO DE AÇO LATINOAMERICANO



Fonte: Alacero

*Balança deficitária.* Durante jan-jun 2017, a região registrou um déficit comercial em volume de 6,2 Mt de aço laminado. Este desequilíbrio é 17% maior ao observado em jan-jun 2016 (-5,3 Mt).

Brasil e Argentina são os únicos países que mantiveram um superávit em seu comércio de aço laminado, 1,4 Mt y 96 mil tons, respectivamente. Contrariamente, o maior déficit foi registrado em México (-2,9 Mt). Em seguida Colômbia (-1,2 Mt), Chile (-838 mil tons), Peru (-754 mil tons) e Equador (-551 mil tons).

A evolução dos fluxos de comércio e o saldo é apresentada no Gráfico 02.

### **Produção julho 2017 – Informação adiantada**

Informação adiantada de julho 2017, indica que a produção de aço bruto atingiu 5,2 Mt no mês, 2% mais que em junho 2017 e 1% menos que em julho 2016. De forma acumulada, entre janeiro-julho 2017, a produção atingiu 36,8 Mt, 9% mais que em jan-jul 2016 (33,8 Mt).

A produção de laminados fechou em 4,5 Mt, 1% mais que em junho 2017 e também 1% mais que em julho 2016. De forma acumulada, entre jan-jul 2017, a produção de laminado atingiu 30,6 Mt, 3% mais que em jan-jul 2016 (29,7 Mt).

### **Glossário**

*Aço bruto:* É o aço em sua apresentação mais básica, após o processo de fundição (placas, tarugos, etc). Para obter as qualidades necessárias para seu uso, este aço tem que passar por processos posteriores (laminação, etc).

*Aço acabado ou laminado:* Refere-se ao aço incluído em algum dos três grupos: Produtos longos (aço para concreto, barras, fio-máquina, perfis, carris); Aços planos (folhas e rolos laminadas, revestidas, pré-pintadas, aço inoxidável, de-flandres, zincados, cromados) e tubos sem costura.

### **Sobre Alacero**

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 20 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais- representando 95% do aço fabricado na América Latina. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direção Geral.

### **Contato**

comunicaciones@alacero.org

(56-2) 2233-0545, anexo. 23